



REVISTA DIÁLOGOS MEDITERRÂNICOS

ISSN: 2237-6585

Vínculos de poder: o matrimônio enquanto instrumento político
na Idade Média.

APRESENTAÇÃO DE DOSSIÊ.

O dossiê que ora apresentamos busca explorar a intrincada relação entre os vínculos matrimoniais e a esfera política no lapso cronológico que corresponde à Idade Média, seguindo a perspectiva da Nova História Política. Este campo teórico, que se desdobrou a partir da década de 1980, resgatou e ressignificou a abordagem de temáticas relacionadas à História Política, destacando, por exemplo, o papel das práticas sociais e das relações interpessoais no que atine à análise de fenômenos políticos.

Partindo desta linha historiográfica, entendemos que o matrimônio, enquanto prática social, [...] es la forma primera y fundamental de agrupación humana”¹ voltada, inicialmente, à necessidade de garantir a reprodução não só biológica, mas também das próprias estruturas sociais vigentes. Contudo, ao longo da diacronia histórica, o vínculo matrimonial apresentou distintas expressões normativas, simbólicas e afetivas de acordo com o contexto sociopolítico e cultural em que se inseria. Desta forma, o casamento ultrapassou os limites estritos da vida privada e da organização familiar, adentrando outros domínios, como o campo da política e das relações de poder.

Ao tratar o matrimônio como objeto de investigação política, este dossiê se insere numa tradição historiográfica que visa ampliar as fronteiras do político, incorporando dimensões que foram, por muito tempo, relegadas ao domínio do privado ou do doméstico. Assim, o objetivo do presente dossiê, através da composição de artigos que o integram, consiste em desvelar de que forma o vínculo matrimonial, para além de uma instituição privada de caráter social, atuou como mecanismo central nas estratégias de poder e na consolidação de alianças políticas na Idade Média, uma vez que

¹ DEL CARMEN CARLÉ; María; DE FAUVE, María E. G.; RAMOS, N. B.; DE FORTALEZA, P.; LAS HERAS, I. J. *La Sociedad Hispano Medieval. Sus estructuras*. Buenos Aires: Gedisa, 1984, p. 11.

Apresentação de Dossiê

O casamento, na qualidade de alicerce da sociedade cristã, adquire papel importante nas relações políticas dos diferentes reinos, bem como na estruturação de uma intrincada rede de solidariedades e fidelidades políticas, nobiliárquicas e monárquicas².

Portanto, no âmbito da cronologia supramencionada, o matrimônio não deve ser compreendido apenas como uma instituição privada ou uma prática social enraizada nos costumes, mas sim de forma mais ampla como uma poderosa ferramenta de articulação política, fundamental na construção de alianças, na legitimação de dinastias e na consolidação de estratégias de governabilidade. Os artigos aqui reunidos demonstram como os vínculos matrimoniais foram frequentemente mobilizados como instrumentos políticos, revelando sua centralidade nas tramas de poder entre as elites laicas.

Deste modo, sob a ótica da Nova História Política, este dossiê distancia-se das análises convencionais que compreendem o matrimônio apenas no escopo de sua função meramente social. Ao contrário, os estudos aqui reunidos enfatizam as nuances e complexidades das uniões matrimoniais como dispositivos estratégicos, nos quais interesses políticos eram negociados, conflitos eram solucionados (ou perpetuados) e estruturas de poder eram reproduzidas ou contestadas.

Assim, ao focar no papel político do matrimônio, pretendemos revelar as complexidades e sutilezas das práticas políticas de um contexto histórico em que o privado e o público, o pessoal e o político, estavam intrinsecamente interligados. Por fim, almejamos que este dossiê contribua para a compreensão das dinâmicas de poder e das estruturas políticas da Idade Média e inspire novos debates e pesquisas que contribuam para o entendimento das interações entre os vínculos pessoais, o poder e a política na História.

Boa leitura!

² COELHO, Maria Filomena (Org.). *Alianças Políticas Matrimoniais na Idade Média*. Brasília: Universidade de Brasília, 2023, p. 6. Disponível em: <<http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/46996>>. Acesso em 30 jun. 2025.